

AS FÁBULAS DO REINO ANIMAL

8 Fábulas Incríveis



Juliano B Ribeiro

**Idade
Até 8 anos**

Sobre o Livro

Este livro reúne uma seleção de fábulas de animais em seus ambientes, que foram cuidadosamente escolhidas para atender às necessidades de desenvolvimento das crianças.

A leitura das fábulas é uma atividade prazerosa e enriquecedora que pode contribuir significativamente para o desenvolvimento das crianças.

As fábulas são importantes para o desenvolvimento das crianças por diversos motivos. Elas:

Desenvolvem a imaginação e a criatividade. As fábulas apresentam personagens e situações que fogem da realidade, o que estimula a imaginação das crianças.

Ensinam valores e princípios morais. As fábulas geralmente terminam com uma moral, que pode ser uma lição sobre justiça, honestidade, amizade, solidariedade ou outro valor importante.

Auxiliam no desenvolvimento da linguagem. As fábulas são escritas em linguagem simples e acessível, o que ajuda as crianças a desenvolverem seu vocabulário e suas habilidades de leitura e interpretação de texto.

Promovem o prazer da leitura. As fábulas são histórias divertidas e envolventes, que podem despertar o interesse das crianças pela leitura.

BOA LEITURA!

Resumo das Fábulas

Resumo das Fábulas	1
A amizade mágica	6
<i>Mensagem: A amizade é uma força poderosa que pode superar qualquer obstáculo. Quando estamos unidos, somos capazes de realizar grandes coisas.</i>	
O Pinguim Viajante	17
<i>Mensagem: Pip vive uma história inspiradora que nos ensina que, para sermos felizes, precisamos seguir nossos sonhos, mas também precisamos valorizar as pessoas que amamos.</i>	
O Coelho Desajeitado	27
<i>Mensagem: Não importa o quão desajeitado ou lento você seja, você pode alcançar seus objetivos se for determinado e nunca desistir. A determinação e a perseverança são mais importantes do que a velocidade ou a habilidade natural. Se você for determinado e nunca desistir, você pode alcançar qualquer coisa que quiser.</i>	
Lili e Miga, Uma fábula para a vida	37
<i>Mensagem: O trabalho duro nos dá força de vontade e determinação, que são essenciais para enfrentar desafios. A cooperação nos permite trabalhar juntos para alcançar um objetivo comum, que seria impossível de superar sozinhos. A amizade nos dá apoio e força nos bons e maus momentos.</i>	
Anten e o coelho brincalhão	47
<i>Mensagem: Não importa a diferença entre as pessoas, o que importa é que elas se divirtam juntas. Anten e o coelho eram de espécies diferentes, mas isso não impediu que eles se tornassem amigos. Eles aprenderam que a amizade é o que importa, não importa as diferenças.</i>	
53	
<i>Essa fábula mostra que é possível ser amigo de pessoas diferentes, mesmo que elas tenham gostos, opiniões ou costumes diferentes.</i>	
A amizade que venceu o perigo	54
<i>Mensagem: A amizade é importante, mesmo entre pessoas diferentes. Tomy e o pato são de espécies diferentes, mas eles se tornaram amigos quando Tomy se perdeu na floresta. O pato ajudou Tomy a escapar do crocodilo, e Tomy ajudou o pato a escalar a árvore. A fábula é uma história positiva e inspiradora que pode ensinar crianças a importância da amizade e da cooperação.</i>	

Lua e a Tempestade

62

Mensagem: Mesmo quando enfrentamos dificuldades, nunca devemos desistir dos nossos sonhos. Com determinação e esforço, podemos superar qualquer obstáculo. A história de Lua nos ensina que, mesmo quando enfrentamos dificuldades, nunca devemos desistir dos nossos sonhos. Com determinação e esforço, podemos superar qualquer obstáculo.

O Tubarão Empreendedor

70

Mensagem: Não importa o tamanho ou a idade que você tenha, você pode ser um empreendedor de sucesso. Se você tiver um sonho, não desista dele. Trabalhe duro e nunca perca a esperança. Se você tem uma ideia, não tenha medo de colocá-la em prática. O mundo precisa de pessoas empreendedoras que estejam dispostas a fazer a diferença.

01

A AMIZADE MÁGICA



Em um reino encantado habitavam animais mágicos que tinham a capacidade de falar e de realizar feitiços incríveis. Certo dia, um jovem dragão chamado Fúria decidiu explorar a floresta mágica que cercava seu lar. Ao caminhar pelas trilhas, ele encontrou uma raposa que estava presa em uma armadilha.

Fúria, ao perceber que a raposa precisava de sua ajuda, resolveu usar sua magia para libertá-la. Com muito esforço, ele conseguiu liberar a raposa e, quando ele a viu livre novamente, eles se apresentaram.

Raposa: Muito obrigada, jovem dragão. Sou Aura, a raposa mágica, e fico feliz que tenha me ajudado.

Fúria: Prazer, Aura. Sou Fúria, o dragão mágico. Não podia deixar você presa ali. Mas me diga, como acabou em uma armadilha?

Aura: Eu estava procurando frutos mágicos para um feitiço que ia fazer quando acabei presa ali.

Fúria: Frutos mágicos, que interessante! Quer que eu te ajude a encontrar?

Aura: Seria ótimo!

E então, eles partiram juntos em busca dos frutos mágicos pela floresta. Depois de muito procurar, eles encontraram os frutos em cima de uma árvore muito alta.

Fúria imediatamente foi até a árvore para buscar os mágicos frutos para Aura. No entanto, ele logo percebeu que a árvore estava protegida por uma poderosa bruxa que morava na floresta.

Bruxa: Quem ousa perturbar minha morada? - perguntou a bruxa.

Fúria: Sou Fúria, o dragão mágico, e estou aqui com minha amiga, Aura, a raposa mágica. Viemos em busca dos frutos que estão nessa árvore. Precisamos deles para um feitiço importante.

Bruxa: Ah, feitiço, feitiço. Vocês animais mágicos adoram fazer feitiços! Mas esses frutos não são para qualquer um. Só dou eles para aqueles que resolverem um enigma.

Fúria e Aura olharam um para o outro, sabendo que aquele teste não seria fácil. Mas em poucos segundos, Fúria teve uma ideia.

Fúria: Bruxa, podemos responder ao seu enigma, mas talvez possamos trocar uma informação: você poderia nos dizer qual é o seu maior desejo e, quem sabe, possamos ajudá-la a realizá-lo?

Bruxa: Meu maior desejo? Ora, é algo tão simples que vocês não veriam lá muito valor...

Aura: Não subestime as capacidades de Fúria e eu! Diga-nos o que é importante para você e vamos fazer o nosso melhor para ajudá-la.

A bruxa, surpresa com a coragem de Aura, começou a contar sobre seu desejo de ter uma árvore encantada só para ela, onde pudesse se refugiar e fazer todos os seus feitiços sem a interferência de ninguém.

Fúria e Aura trocaram um olhar determinado e, com sua magia, realizaram o desejo da bruxa. Uma árvore mágica e

encantada surgiu do nada, com raios coloridos e um cheiro delicioso.

Bruxa: Incrível! O que vocês dois fizeram é algo maravilhoso, algo que nenhum animal mágico já fez antes. Vocês são realmente grandes amigos. Aqui estão os frutos que precisam para o seu feitiço, Aura, espero que te ajudem.

E assim, Fúria e Aura conseguiram os frutos mágicos para o feitiço e, ainda por cima, fizeram uma nova amizade com a bruxa da floresta. Eles entenderam que, juntos, poderiam realizar grandes conquistas e que a magia da amizade podia superar qualquer obstáculo.

Após conseguir os frutos mágicos, Fúria e Aura resolveram seguir explorando a floresta encantada.

Fúria: Olha ali, Aura! Uma clareira!

Aura: Vamos ver o que tem lá.

Eles se aproximaram da clareira e viram que havia vários animais reunidos.

Macaco: O que está acontecendo?

Tartaruga: Nossa árvore está morrendo!

Fúria: Morrendo? Mas como?

Jacaré: Não sabemos. Ela simplesmente começou a murchar.

Fúria: Isso é muito grave. Temos que fazer alguma coisa.

Aura: Sim, mas o que?

Tatu-bola: A árvore é uma fonte de vida para todos nós. Se ela morrer, a floresta também morrerá.

Fúria: Temos que salvá-la!

Aura: Sim, vamos salvar!

Fúria e Aura explicaram para os animais que tinham que usar magia para reativar a vida da árvore.

Fúria: Para isso, precisamos de água da nascente mais pura, flores raras e pó de estrelas.

Capivara: Onde vamos encontrar essas coisas?

Fúria: A água da nascente fica do outro lado da floresta. As flores raras estão no alto da montanha. E o pó de estrelas só pode ser encontrado no meio da noite.

Aura: Será uma jornada difícil, mas vamos conseguir.

Macaco: Eu posso ajudar a encontrar a água da nascente.

Tartaruga: Eu posso escalar a montanha para pegar as flores.

Jacaré: Eu posso encontrar o pó de estrelas.

Com a ajuda dos animais, Fúria e Aura conseguiram encontrar todos os ingredientes necessários.

Finalmente, o dia da magia chegou.

Aura: Todos prontos?

Animais: Sim!

Fúria e Aura usaram sua magia para realizar a mágica, e a árvore começou a se recuperar.

Aura: Está funcionando!

Fúria: A árvore está voltando a vida!

Macaco: Obrigado por nos salvar!

Tartaruga: Vocês são verdadeiros heróis!

Fúria: Estamos felizes em poder ajudar.

A árvore voltou a brilhar e emitir energia, e a floresta voltou a ser equilibrada e mágica como antes.

Fúria e Aura decidiram permanecer na floresta para sempre, ajudando todos que precisassem.

E assim, Fúria e Aura se tornaram conhecidos como os grandes defensores da floresta encantada.

Eles enfrentaram muitos desafios e aventuras, mas juntos conseguiram superar todas as dificuldades graças à sua amizade e à sua magia.

Eles se tornaram verdadeiros heróis para todos os animais da floresta, que aprenderam com eles a importância da união e da solidariedade.

Mensagem: A amizade é uma força poderosa que pode superar qualquer obstáculo. Quando estamos unidos, somos capazes de realizar grandes coisas.

02

O PINGUIM VIAJANTE



Na geleira mais ao sul do continente, vivia um jovem pinguim chamado Pip. Diferente dos outros pinguins, Pip não se contentava em passar o tempo apenas na sua geleira. Ele sonhava em explorar o vasto mundo além do gelo.

Pip: "Mamãe, Papai, eu quero conhecer o mundo lá fora! Tem tantos lugares para explorar!"

Mamãe Pinguim: "Pip, nosso lar é aqui na geleira. É onde sempre estivemos seguros e felizes."

Papai Pinguim: "Filho, o mundo lá fora pode ser perigoso. Aqui é o melhor lugar para nós, pinguins."

Mamãe Pinguim: "Mas, Pip, o mundo lá fora é perigoso. Você pode se machucar ou se perder."

Pip: "Eu sei que é perigoso. Mas eu também sou corajoso. Eu não tenho medo de enfrentar desafios. Eu sei que posso me cuidar e voltar para casa são e salvo.

Papai Pinguim: "Nós ainda estamos preocupados com você. Mas entendemos que você precisa seguir seu coração. Se você realmente quer ir, nós vamos te apoiar."

Pip: "Obrigado, Papai e Mamãe. Eu prometo que vou tomar cuidado e voltar para casa logo caso eu vá nessa aventura."

Apesar dos conselhos dos pais, a curiosidade de Pip só aumentava. Um dia, durante um passeio solitário pela costa, Pip conheceu um velho albatroz chamado Sábio Vento.

Sábio Vento: "Jovem Pip, vejo em seus olhos a chama da curiosidade. O mundo além do gelo é vasto e cheio de maravilhas."

Pip: "É verdade? Eu realmente gostaria de ver tudo isso com meus próprios olhos!"

Sábio Vento: "A jornada será desafiadora, mas valerá a pena. Seja corajoso e persiga seus sonhos."

Com o conselho do Sábio Vento ecoando em sua mente, Pip decidiu partir. Ele se despediu de sua família e, com um misto de entusiasmo e ansiedade, partiu em direção ao mar aberto.

Papai Pinguim: "Pip, tome cuidado! Não se esqueça de onde veio."

Mamãe Pinguim: "Estaremos aqui esperando por você, querido."

Pip viajou por muitos dias e noites, explorando o oceano e seus mistérios. Ele viu baleias, golfinhos, tubarões e outras criaturas marinhas incríveis. Ele também testemunhou paisagens deslumbrantes, desde montanhas cobertas de gelo até praias de areia branca.

Pip: "Uau, olha só isso! É incrível!"

Em uma das suas aventuras, Pip encontrou uma floresta subaquática cheia de corais coloridos e peixes exóticos. Ele ficou tão maravilhado que ficou horas apenas observando o cenário.

Pip: "Este é o lugar mais bonito que já vi!"

Em outra ocasião, Pip avistou um iceberg gigante que estava à deriva no oceano. Ele decidiu escalar o iceberg e, do topo, teve uma vista panorâmica de todo o entorno.

Pip: "Parece que estou no topo do mundo!"

Pip também enfrentou alguns desafios em sua jornada. Ele foi perseguido por um tubarão, ficou perdido em uma tempestade e quase ficou sem comida. Mas, com coragem e determinação, ele sempre conseguia superar os obstáculos.

Enquanto isso, na geleira, seus pais sentiam saudades e preocupação, desejando que ele estivesse em segurança.

Mamãe Pinguim: "Espero que Pip esteja bem. Sinto falta dele."

Papai Pinguim: "Ele é corajoso, mas o mundo lá fora pode ser muito difícil para um pinguim jovem."

Após várias semanas de viagem, Pip estava começando a sentir falta da segurança e do calor de casa.

Pip: "Tantas aventuras, mas sinto falta da geleira e da minha família."

Nesse momento, ele avistou um iceberg familiar ao longe. Coração acelerado, Pip se aproximou e reconheceu a forma conhecida.

Mamãe Pinguim: "Pip! Você voltou!"

Papai Pinguim: "Estamos tão felizes por você estar de volta são e salvo, meu filho!"

Pip: "Mamãe, Papai, eu aprendi muito durante a minha jornada. Eu vi lugares incríveis e conheci criaturas maravilhosas. Mas a coisa mais importante que aprendi é que é muito bom ficar ao lado de pessoas que nós amamos."

Mamãe Pinguim: "O que você quer dizer?"

Pip: "Eu me senti sozinho quando estava longe de vocês. Eu senti falta da nossa geleira, da nossa família e dos nossos amigos. Eu percebi que não importa o quão longe eu vá, sempre vou querer voltar para casa."

Papai Pinguim: "Nós também sentimos sua falta, Pip. Estamos muito felizes por você estar de volta."

Pip: "Eu também estou feliz por estar de volta. Nossa geleira é o meu lar, e eu nunca vou querer deixar vocês." Seus pais, embora aliviados por tê-lo de volta, ficaram orgulhosos da coragem e sabedoria que Pip adquiriu durante sua jornada.

Mamãe Pinguim: "Você sempre será nosso corajoso explorador, Pip."

Papai Pinguim: "É verdade, filho. Nunca deixe de explorar, mas saiba que sempre terá um lar aqui."

E assim, Pip encontrou um equilíbrio entre seu desejo de explorar e o amor por sua geleira e família. Ele aprendeu que a verdadeira aventura pode ser encontrada tanto nas paisagens desconhecidas quanto no conforto e na segurança de casa.

Mensagem: Pip vive uma história inspiradora que nos ensina que, para sermos felizes, precisamos seguir nossos sonhos, mas também precisamos valorizar as pessoas que amamos.

03

**O COELHO
DESAJEITADO**



Em uma encantadora floresta, vivia um coelhinho chamado Pompom, conhecido por suas orelhas fofas e pela energia inesgotável, mas também por suas trapalhadas.

Pompom: "Ai, sempre acabo tropeçando e me atrapalhando em tudo!"

Um dia, na clareira da floresta, o Sábio Coruja reuniu todos os animais para anunciar uma grande corrida. Pompom, mesmo sendo desajeitado, ficou animado com a ideia de participar.

Sábio Coruja: "Está na hora de mostrar suas habilidades na corrida da floresta! Todos são bem-vindos, não importa o quão rápido ou lento você seja."

Pompom: "Uma corrida? Eu posso participar?"

Sábio Coruja: "Claro que sim, Pompom. Todos são bem-vindos."

Pompom ficou entusiasmado. Ele sempre sonhou em participar de uma corrida, mas sempre se sentia inseguro por ser desajeitado.

"Será que eu consigo?", pensou Pompom. "Eu sou tão lento e desajeitado. Os outros animais vão me deixar para trás."

Mas Pompom era um animal determinado.

Animais: "Vai ser incrível! Vamos nos divertir!"

Pompom decidiu treinar para a corrida, mas seu jeito desajeitado complicava suas tentativas. Seu amigo, o sábio Grilo, sempre o incentivava.

Grilo: "Pompom, você é incrível! Só precisa de um pouco mais de prática!"

Pompom: "Eu sei, Grilo. Mas eu sou tão lento e desajeitado. Os outros animais vão me deixar para trás."

Grilo: "Não se preocupe com isso. O importante é que você se divirta e tente o seu melhor."

Enquanto treinava, os outros animais riam das trapalhadas de Pompom.

Macaco: "Olha o Pompom aí, tropeçando em tudo!"

Coelho: "Ele nunca vai conseguir completar a corrida."

Pompom ouvia as risadas dos outros animais, mas não se importava. Ele estava determinado a participar da corrida, mesmo que fosse para perder.

Um dia, Pompom estava treinando quando tropeçou em uma pedra e caiu. Os outros animais riram ainda mais.

Pompom ficou triste, mas não desistiu. Ele se levantou e continuou a treinar.

Dia após dia, Pompom treinava cada vez mais. Ele ficava cada vez mais rápido e menos desajeitado.

Chegou o dia da corrida na floresta, e todos estavam nervosos e animados. Pompom estava na linha de largada, determinado a dar o seu melhor.

Pompom: "Vamos lá, eu posso fazer isso!"

A corrida começou, e Pompom deu o seu melhor, mas sua desajeitada natureza o fez tropeçar várias vezes.

Pompom: "Oh não, lá vou eu de novo!"

Mesmo caindo, ele levantou com um sorriso no rosto, lembrando das palavras do Grilo.

Pompom: "Não posso desistir agora!"

Enquanto os outros animais terminavam a corrida, Pompom ainda estava no meio do percurso. Ele estava cansado e desanimado. Mas algo surpreendente aconteceu: os outros animais voltaram para ajudá-lo!

Macaco: "Ei, Pompom, não desista! Nós acreditamos em você!"

Coelho: "Você é um guerreiro, Pompom! Você pode fazer isso!"

Outros animais gritando: "Vamos lá, Pompom! Nós estamos com você!"

Pompom ficou emocionado com o apoio dos amigos. Ele sentiu uma nova força e determinação.

Pompom: "Obrigado, amigos. Eu não vou desistir!"

Com a ajuda dos amigos, Pompom começou a correr mais rápido. Ele superou seus limites e continuou a correr, mesmo que estivesse cansado.

No final, Pompom chegou à linha de chegada, mesmo sendo o último. Ele estava feliz e orgulhoso de si mesmo.

Os outros animais parabenizaram Pompom por sua participação. Eles ficaram impressionados com sua determinação e coragem.

Pompom estava orgulhoso de si mesmo. Ele havia superado seus próprios limites e alcançado algo que sempre sonhou.

Pompom: "Consegui! Mesmo não vencendo, estou feliz por não ter desistido!"

O Sábio Coruja elogiou a determinação de Pompom, ensinando a todos que o mais importante não era vencer, mas persistir mesmo diante dos desafios.

Sábio Coruja: "Pompom, você é um exemplo de determinação para todos nós! Você não desistiu de treinar, mesmo quando os outros animais riam de você. Você continuou a correr, mesmo quando estava cansado. Você é um verdadeiro vencedor!"

Pompom, agora mais confiante, percebeu que, embora desajeitado, sua persistência e esforço valeram a pena.

Pompom: "Eu posso não ser o mais rápido, mas sou persistente! Eu nunca desisto dos meus sonhos!"

Pompom continuou a treinar e a melhorar suas habilidades. Ele se tornou um corredor mais rápido e menos desajeitado. Ele

também se tornou um exemplo de determinação e coragem para todos os animais da floresta.

Mensagem: Não importa o quão desajeitado ou lento você seja, você pode alcançar seus objetivos se for determinado e nunca desistir. A determinação e a perseverança são mais importantes do que a velocidade ou a habilidade natural. Se você for determinado e nunca desistir, você pode alcançar qualquer coisa que quiser.

04

LILI E MIGA, UMA FÁBULA PARA A VIDA



Era uma vez uma borboleta chamada Lili que vivia em uma linda floresta. Ela era uma borboleta muito curiosa e adorava explorar os cantos mais escondidos da floresta. Um dia, Lili estava explorando a floresta quando encontrou uma formiga. A formiga estava trabalhando duro, carregando uma folha grande.

Olá, formiga! - disse Lili. - O que você está fazendo?

Estou trabalhando - respondeu a formiga. - Estou carregando esta folha para a minha casa.

Mas por que você está trabalhando tão duro? - perguntou Lili.
- Não é mais fácil voar até a sua casa?

Não - respondeu a formiga. - Meu nome é Miga. Eu preciso trabalhar duro para sobreviver. Eu preciso de comida para me alimentar e um lugar para viver.

Lili ficou impressionada com a determinação da Miga. Ela nunca tinha visto um animal trabalhar tão duro.

Você é muito trabalhadora - disse Lili. - Eu admiro você.

Miga sorriu.

Obrigada - disse ela. - Mas não é nada demais. Eu só estou fazendo o que tenho que fazer.

Lili e Miga ficaram conversando por um tempo. Lili ficou fascinada com a história de Miga. Ela nunca tinha visto um animal trabalhar tão duro. Miga contou a Lili sobre como ela tinha que trabalhar para encontrar comida, construir uma casa e proteger sua família.

Lili também aprendeu sobre a importância da cooperação. Miga contou a Lili sobre como as formigas trabalham juntas para construir suas casas, coletar comida e cuidar umas das outras.

Lili ficou impressionada com a determinação e o espírito de comunidade de Miga. Ela percebeu que o trabalho duro e a

cooperação são importantes para todas as criaturas, grandes e pequenas.

No dia seguinte, Lili estava novamente explorando a floresta quando encontrou Miga novamente. Miga estava trabalhando duro, carregando uma pedra grande.

O que você está fazendo agora? - perguntou Lili.

Estou construindo uma casa - respondeu Miga. - Esta pedra vai ser o meu telhado.

Lili ficou impressionada novamente. Ela nunca tinha visto uma formiga construir uma casa.

Você é muito talentosa - disse Lili. - Eu admiro você.

Miga sorriu.

Obrigada - disse ela. - Mas não é nada demais. Eu só estou fazendo o que tenho que fazer.

Assim Lili e Miga ficaram grandes amigas!!!

Um dia, Lili e Miga estavam conversando quando ouviram um barulho alto. Elas olharam para cima e viram uma grande nuvem negra se aproximando.

O que é isso? - perguntou Lili.

É uma tempestade - respondeu Miga. - Temos que nos abrigar.

Lili ficou assustada. Ela nunca tinha visto uma tempestade antes. Miga, por outro lado, estava visivelmente preocupada.

- Por que você está com medo? - perguntou Lili.

Miga suspirou. - Quando eu era pequena, fui pega em uma tempestade. Eu perdi minha casa e minha família. Foi muito assustador.

Lili ficou chocada. Ela nunca tinha imaginado que Miga tivesse passado por algo tão difícil.

- Sinto muito - disse ela. - Deve ter sido horrível.

Miga balançou a cabeça. - Foi - disse ela. - Mas eu aprendi a não ter medo. Eu sei que tenho que ser forte para proteger minha família.

Lili ficou admirada com a coragem de Miga. Ela sabia que Miga seria capaz de enfrentar qualquer tempestade.

As duas amigas correram para encontrar um lugar para se abrigar. Elas encontraram uma caverna e entraram.

Dentro da caverna, Lili e Miga se sentaram juntas e esperaram a tempestade passar.

A tempestade foi muito forte. O vento soprava forte e a chuva caía forte. Lili e Miga ficaram assustadas, mas ficaram juntas para se apoiar.

Depois de um tempo, a tempestade passou. Lili e Miga saíram da caverna.

A floresta estava devastada. As árvores estavam quebradas e as flores estavam murchas.

Lili e Miga começaram a ajudar os outros animais da floresta. Elas ajudaram a reconstruir as casas e a replantar as flores.

Lili e Miga trabalharam duro para ajudar os outros animais da floresta. Elas aprenderam que é importante ajudar os outros, mesmo quando estamos passando por dificuldades.

No entanto, Miga ainda estava preocupada com a tempestade. Ela sabia que as tempestades podem ser perigosas, mesmo para as formigas.

- Eu preciso fazer alguma coisa para proteger minha família - disse Miga.

Lili concordou. - Você está certa - disse ela. - Temos que pensar em algo.

As duas amigas conversaram sobre o que poderiam fazer para proteger a floresta das tempestades. Elas pensaram em várias ideias, mas nenhuma delas parecia perfeita.

Finalmente, Lili teve uma ideia. - Eu sei o que podemos fazer - disse ela. - Podemos construir um abrigo usando pedras fortes e galhos grossos, assim seria mais forte.

Miga ficou animada com a ideia. - É uma ótima ideia - disse ela. - Nós podemos fazer isso juntas.

Lili e Miga começaram a trabalhar no abrigo. Elas trabalharam duro por dias e noites.

Finalmente, o abrigo ficou pronto. Era o abrigo mais forte que Lili e Miga já tinham visto.

As duas amigas estavam felizes com seu trabalho. Elas sabiam que o abrigo protegeria todos das tempestades.

Miga nunca mais teve medo de tempestades. Ela sabia que o abrigo a protegeria e protegeria sua família.

Mensagem: O trabalho duro nos dá força de vontade e determinação, que são essenciais para enfrentar desafios. A cooperação nos permite trabalhar juntos para alcançar um objetivo comum, que seria impossível de superar sozinhos. A amizade nos dá apoio e força nos bons e maus momentos.

05

**ANTEN E O COELHO
BRINCALHÃO**



Era uma vez um cãozinho chamado Anten que morava com sua dona, uma menina chamada Ana. Anten era um cãozinho muito brincalhão e sempre estava procurando alguma coisa para fazer.

Um dia, Ana levou Anten para passear no parque. O parque era grande e bonito. Havia árvores, flores, bancos e um lago.

Anten e Ana estavam caminhando pelo parque quando Anten viu um coelho branco. O coelho estava correndo de um lado para o outro, brincando. Anten ficou muito animado e começou a correr atrás do coelho.

Anten: (falando consigo mesmo) - Que coelho rápido! Eu vou pegá-lo!

Coelho: (para si mesmo) - Quem será esse cachorro que está vindo atrás de mim?

Anten estava tão animado que não viu o tronco de uma árvore à frente. Ele tropeçou e caiu. O coelho parou de correr e olhou para Anten.

Coelho: (para Anten) - Você está bem?

Anten: (levantando-se) - Estou sim, obrigado.

Coelho: (para Anten) - Por que você estava correndo atrás de mim?

Anten: (para o coelho) - Eu queria brincar com você.

Coelho: (para Anten) - Mas eu não quero brincar com você!

Anten: (para o coelho) - Por quê?

Coelho: (para Anten) - Porque você é um cão e eu sou um coelho!

Anten: (para o coelho) - Mas isso não importa! Nós podemos brincar juntos mesmo assim!

Coelho: (para Anten) - Tudo bem, vamos brincar juntos.

Anten e o coelho começaram a brincar de pega-pega. Eles riam e corriam pelo parque. Ana estava sentada em um banco, observando os dois.

Ana: (para Anten) - Anten, você está se divertindo?

Anten: (para Ana) - Estou sim, dona Ana! Estou brincando com um novo amigo!

Ana: (para Anten) - Que bom, Anten!

Os dois brincaram por horas. Eles brincaram de pega-pega, esconde-esconde e até de bola. Quando estavam cansados, sentaram em um banco para descansar.

Anten: (para o coelho) - Foi muito divertido brincar com você.

Coelho: (para Anten) - Eu também me diverti muito.

Anten: (para o coelho) - Agora eu sei que não importa se você é um cão ou um coelho. O que importa é que a gente se divirta juntos.

Coelho: (para Anten) - Você tem razão.

Anten e o coelho continuaram amigos por muitos anos. Eles brincavam juntos todos os dias e sempre se divertiam muito.

Mensagem: Não importa a diferença entre as pessoas, o que importa é que elas se divirtam juntas. Anten e o coelho eram de espécies diferentes, mas isso não impediu que eles se tornassem amigos. Eles aprenderam que a amizade é o que importa, não importa as diferenças.

Essa fábula mostra que é possível ser amigo de pessoas diferentes, mesmo que elas tenham gostos, opiniões ou costumes diferentes.

06

A AMIZADE QUE VENCEU O PERIGO



Era uma vez um gato chamado Tomy que vivia em uma pequena casa no meio de uma floresta. A casa de Tomy era feita de madeira e tinha um telhado vermelho. A floresta ao redor da casa era muito bonita, com árvores altas e flores coloridas. Tomy adorava explorar a floresta e brincar com os outros animais.

Um dia, Tomy estava explorando a floresta quando se perdeu de seu caminho. Ele andou e andou, mas não conseguia encontrar o caminho de casa. A floresta estava ficando mais escura e Tomy estava começando a ficar com medo.

De repente, Tomy viu um rio à sua frente. O rio era muito grande e a água estava muito agitada. Tomy nunca tinha visto um rio antes e não sabia o que fazer. Ele ficou olhando para o rio por um tempo, mas não conseguia se decidir se deveria atravessar ou não.

De repente, Tomy ouviu um barulho atrás de si. Ele se virou e viu um pato nadando no rio. O pato era muito bonito, com penas verdes e amarelas.

"Olá", disse o pato. "O que você está fazendo aqui?"

"Eu me perdi", disse Tomy. "Eu não consigo encontrar o caminho de casa."

"Não se preocupe", disse o pato. "Eu posso te ajudar."

O pato nadou até a margem do rio e falou com Tomy. "Você precisa atravessar o rio para chegar em casa", disse o pato. "Mas você não pode fazer isso sozinho."

"Eu sei", disse Tomy. "Mas eu tenho medo de me afogar."

"Não se preocupe", disse o pato. "Eu vou te ajudar a atravessar."

O pato pegou Tomy pela pata e o levou para o meio do rio. Tomy estava com medo, mas o pato o segurava com firmeza.

Enquanto atravessavam o rio, Tomy e o pato conversaram. O pato contou a Tomy sobre sua vida na floresta. Tomy contou ao pato sobre sua casa e seus amigos.

De repente, Tomy viu algo se movendo na água. Era um crocodilo! O crocodilo era grande e feroz. Ele estava olhando para Tomy e o pato com fome.

"Olha!", disse Tomy. "É um crocodilo!"

O pato olhou para o crocodilo e começou a nadar mais rápido. "Vamos!", disse ele. "Temos que fugir!"

O crocodilo nadava atrás deles, cada vez mais perto. Tomy estava ficando sem forças. Ele não sabia se conseguiria escapar.

De repente, eles chegaram à margem do rio. Eles pularam para fora da água e correram para a floresta.

Tomy estava desesperado. Ele não sabia o que fazer. Ele estava prestes a ser devorado pelo crocodilo quando teve uma ideia.

Ele usou sua agilidade para escalar uma árvore. Ele chegou ao topo da árvore e ficou seguro.

O crocodilo ficou furioso. Ele rugiu e tentou escalar a árvore, mas não conseguiu.

Tomy estava salvo, mas ele não se esqueceu do pato. Ele sabia que o pato havia salvado sua vida.

Tomy desceu da árvore e correu até o pato. Ele pegou o pato pelo pescoço e o colocou sobre a árvore com ele.

O crocodilo ainda estava lá embaixo, rugindo de raiva. Mas Tomy e o pato estavam seguros.

Eles ficaram na árvore até o dia seguinte, quando o crocodilo foi embora.

Tomy e o pato finalmente puderam seguir seu caminho. Eles estavam cansados e assustados, mas estavam vivos.

Eles aprenderam uma lição importante naquele dia. Eles aprenderam que é importante ajudar os outros, mesmo que sejam diferentes de nós.

E eles também aprenderam que a amizade pode vencer qualquer obstáculo.

Mensagem: A amizade é importante, mesmo entre pessoas diferentes. Tomy e o pato são de espécies diferentes, mas eles se tornaram amigos quando Tomy se perdeu na floresta. O pato ajudou Tomy a escapar do crocodilo, e Tomy ajudou o pato a escalar a árvore. A fábula é uma história positiva e inspiradora que pode ensinar crianças a importância da amizade e da cooperação.

07

**LUA E A
TEMPESTADE**



A fazenda onde Lua vivia era uma pequena propriedade no interior do Brasil. A fazenda ficava no meio de uma floresta exuberante, com árvores altas e frondosas. Havia um rio que cortava a fazenda, e o campo era verde e florido.

Lua nasceu na fazenda, e ele sempre viveu lá. Ela passou sua infância brincando com os outros cavalos e animais da fazenda. Ela era uma égua feliz e brincalhão, e ela adorava correr pelo campo.

Mas, quando Lua ainda era pequena, algo aconteceu que mudou sua vida para sempre. Um dia, uma tempestade forte atingiu a fazenda. O vento forte e a chuva torrencial derrubaram árvores e destruíram parte da fazenda.

Lua estava pastando no campo quando a tempestade começou. Ela ficou apavorada com o barulho do vento e da chuva. Ela tentou correr para se proteger, mas ele foi pego pela tempestade.

Lua foi levado pelo vento e pela chuva. Ela foi jogado contra árvores e pedras. Ela ficou machucado e perdido.

Lua passou a noite sozinho na floresta. Ela estava com medo e assustada. Ela não sabia o que fazer.

Na manhã seguinte, Lua foi encontrada por um homem que trabalhava na fazenda. O homem levou Lua para a fazenda, e Lua foi cuidado pelo veterinário.

Lua se recuperou dos ferimentos, mas ela ficou traumatizada com a tempestade. Ela ficou com medo do vento e da chuva. Ela também ficou com medo de ficar sozinho.

Por causa do trauma, Lua começou a ter pesadelos. Ela sonhava que estava sendo levado pela tempestade. Ela acordava assustada e suando.

Lua também começou a se tornar mais arisca. Ela evitava os outros cavalos e animais da fazenda. Ela preferia ficar sozinho.

Um dia, Lua estava pastando no campo quando viu um grupo de cavalos correndo. Lua ficou maravilhada com a velocidade e a graciosidade dos cavalos. Ela decidiu que queria ser um corredor também.

Lua começou a treinar todos os dias. Ela corria pelo campo, subia e descia as colinas, e nadava no rio. Ela trabalhava duro para melhorar sua velocidade e resistência.

Depois de muitos meses de treinamento, Lua estava pronta para participar de uma corrida. Ela estava muito animada, mas também um pouco nervosa. Ela nunca tinha corrido em uma corrida antes.

No dia da corrida, o tempo estava bonito. O sol brilhava, e o céu estava azul. Lua estava animada e pronta para correr. Ela havia treinado muito para isso, e ela estava determinada a vencer.

Mas, quando Lua chegou ao local da corrida, o tempo começou a mudar. O vento começou a soprar forte, e as nuvens começaram

a se formar. Lua ficou preocupada. Ela sabia que tinha medo do vento e da chuva.

Lua pensou em desistir da corrida. Ela não queria arriscar ficar preso na tempestade. Mas, então, ela se lembrou de tudo o que ela havia trabalhado duro para alcançar. Ela não queria desistir de seus sonhos.

Lua respirou fundo e se preparou para a corrida. Ela sabia que seria difícil, mas ela estava determinada a vencer.

A corrida começou, e Lua estava na frente do grupo. Ela corria com toda a sua força, e não estava deixando ninguém passar. Mas, quando faltava pouco para a linha de chegada, o vento começou a soprar ainda mais forte. A chuva começou a cair, e o céu escureceu.

Lua sentiu o medo tomar conta de si. Ela começou a se sentir desorientada. Ela pensou em desistir, mas então ela se lembrou das palavras do velho cavalo: "Você treinou muito para desistir agora. Levante-se e continue correndo!"

Lua se recompôs e continuou a correr. Ela estava cansada e molhada, mas ela não desistiu. Ela continuou a correr, apesar do vento e da chuva.

Lua chegou à linha de chegada em segundo lugar. Ela não havia vencido a corrida, mas ela estava orgulhosa de si mesmo por ter superado seus medos. Ela sabia que, com determinação e esforço, ela poderia alcançar qualquer coisa que quisesse.

Lua continuou a treinar para ser uma corredora. Ela nunca desistiu de seus sonhos, mesmo depois do trauma que sofreu. Ela sabia que, com determinação e esforço, ela poderia alcançar qualquer coisa que quisesse. Depois dessa corrida ela nunca mais teve pesadelos.

Mensagem: Mesmo quando enfrentamos dificuldades, nunca devemos desistir dos nossos sonhos. Com determinação e esforço, podemos superar qualquer obstáculo. A história de Lua nos ensina que, mesmo quando enfrentamos dificuldades, nunca devemos desistir dos nossos sonhos. Com determinação e esforço, podemos superar qualquer obstáculo.

08

**O TUBARÃO
EMPREENDEDOR**



Era uma vez um tubarão chamado Tibério que morava no fundo do mar. Tibério era um tubarão muito inteligente e criativo. Ele sempre estava pensando em novas maneiras de ganhar dinheiro.

Um dia, Tibério estava nadando pelo fundo do mar quando viu um grupo de tubarões conversando. Ele se aproximou e ouviu o que eles estavam falando.

Um dos tubarões disse: "Eu estou tão cansado de trabalhar para os outros. Eu quero ser meu próprio chefe."

Outro tubarão disse: "Eu também quero ser um empreendedor. Mas eu não sei por onde começar."

Tibério ouviu atentamente a conversa. Ele sentiu que podia ajudar esses tubarões.

Ele se aproximou deles e disse: "Olá, tubarões. Eu sou Tibério. Eu sou um empreendedor de sucesso. Eu posso ajudá-los a começar o próprio negócio."

Os tubarões ficaram surpresos. Eles nunca tinham conhecido um tubarão empreendedor antes.

Um dos tubarões disse: "Sério? Você pode nos ajudar?"

Tibério disse: "Claro que sim. Eu posso dar a vocês alguns conselhos e ajudá-los a encontrar os recursos que precisam."

Os tubarões ficaram muito felizes. Eles agradeceram a Tibério e combinaram de se encontrar com ele no dia seguinte.

No dia seguinte, Tibério se encontrou com os tubarões e eles começaram a planejar o negócio deles. Tibério os ajudou a escolher uma ideia de negócio, a desenvolver um plano de negócios e a encontrar investidores.

Os tubarões trabalharam duro e, em poucos meses, eles estavam com o próprio negócio. Eles eram muito felizes e agradecidos a Tibério por ter ajudado eles a realizar o sonho deles.

A história dos tubarões empreendedores se espalhou pelo fundo do mar. Logo, outros tubarões começaram a procurar Tibério para pedir ajuda.

Tibério ficou feliz em ajudar. Ele passou a dedicar seu tempo a orientar outros tubarões que queriam ser empreendedores.

Um dia, Tibério estava dando uma palestra para um grupo de tubarões jovens quando um tubarão chamado Téó levantou a mão e disse: "Eu tenho uma ideia de negócio, mas eu não sei como começar."

Tibério ouviu a ideia de Téó e ficou impressionado. Ele disse: "Téó, essa é uma ideia ótima. Eu posso te ajudar a colocar ela em prática."

Téó ficou muito feliz. Ele agradeceu a Tibério e eles começaram a trabalhar juntos no negócio.

Téo e Tibério trabalharam duro e, em pouco tempo, eles começaram a ter sucesso. O negócio deles cresceu e eles começaram a empregar outros tubarões.

Téo estava muito feliz com o sucesso do negócio dele. Ele agradeceu a Tibério por ter acreditado nele e por ter ajudado ele a realizar o sonho dele.

Tibério disse: "Eu estou feliz por ter ajudado você, Téo. Você é um empreendedor talentoso e eu sei que você vai ter muito sucesso."

Téo e Tibério continuaram trabalhando juntos e eles se tornaram grandes amigos. Eles continuaram a ajudar outros tubarões a realizar seus sonhos de empreendedorismo.

Mensagem: Não importa o tamanho ou a idade que você tenha, você pode ser um empreendedor de sucesso. Se você tiver um sonho, não desista dele. Trabalhe duro e nunca perca a esperança. Se você tem uma ideia, não tenha medo de colocá-la em prática. O mundo precisa de pessoas empreendedoras que estejam dispostas a fazer a diferença.

FIM

... até a próxima aventura!!!!

8 Fábulas Incríveis

